

* S.E.R. SISTEMA ENERGÉTICO DE RESGATE *

O S.E.R. (SISTEMA ENERGÉTICO DE RESGATE) é o resultado de um estudo de anos elaborado por um grupo sério, cujo objetivo maior é a Liberdade Consciencial, e com isso, a **auto-evolução** do ser humano. Depois dos estudos desenvolvidos, chegou-se a algumas ferramentas importantes que, apesar de funcionarem em sua totalidade, não têm o condão de serem as únicas, as verdadeiras e as melhores que se podem conceber para a auto-realização íntima. É algo a mais que as pessoas possam se valer para, digamos, somar com o que já possuem, com o que já aprenderam.

Chegou-se a três fatores, ou pontos que são importantes em suas individualidades e em conjunto, quais sejam: a *Lei da Renúncia*, a *Lei do Perdão* e o *Resgate*. Intrinsecamente todas essas partes fracionadas importam num ponto culminante que é o próprio Resgate em si.

A idéia principal que envolve a estrutura do **S.E.R.** é exatamente a de que todos sejam livres! E para tal, nada mais justo que também seja o estudo livre de conceitos, dogmas, sectarismos, doutrinas, religiões. Não se tem a intenção de exercer quaisquer influências depreciativas ou imorais que fujam às regras societárias, apenas torna-se imprescindível que as pessoas compreendam que muitos conceitos, sejam intelectuais, familiares, religiosos apenas atravancam o avanço íntimo e pessoal.

De posse dessa compreensão, informamos ainda que o Sistema Energético de Resgate procura, de todas as formas, fugir dos métodos já esgotados de exoterismo, misticismo, sectarismo, trazendo assim uma visão mais científica - embora amadora - mas que alcance a todos de uma maneira mais ampla e extensiva. Importante frisar ainda que, apesar da intenção, fica difícil criar uma terminologia ou um neologismo distinto sem que haja as comparações com os temas ou palavras já existentes; a exemplo disso temos o corpo astral, já comumente conhecido, que também é identificado por perispírito, heliodon, psicossoma, duplo etéreo, e outros do gênero. Por tal, ainda assim, nos valeremos de certos termos apenas para encurtar o

caminho da compreensão que leva ao rápido entendimento servindo-nos também de diversos exemplos para ilustrar o tema.

O S.E.R. ou o Sistema Energético de Resgate, aborda temas um tanto quanto não convencionais, tais como o desenvolvimento de percepções as quais, de uma forma direta ou indireta sempre estarão envolvidas no desenvolvimento do avanço evolutivo. Tais percepções somam com o despertar da consciência e esta, por sua vez, faz com que o indivíduo tome ciência de suas capacidades latentes, usando-as em seu favor e do semelhante, expandindo suas faculdades àqueles que também anelam uma evolução distinta.

Propostas de trabalho são colocadas para que se tenha uma meta, ou, como costumamos colocar: um foco! Sem focar num tema ou numa prática exposta, a idéia de liberdade se perde por falta de estrutura, de base direcional. Devemos ser livres, sim, mas com consciência e experimentando com sabedoria e coerência o que se nos apresenta como atividades internas, para somente então termos o poder de escolher se aquilo interessa ou deve ser descartado.

É interessante que as teorias sejam seguidas de práticas, de treino, pois somente assim é que surgem as dúvidas e por conseqüência as respostas resultando no avanço do estágio em que nos encontramos atualmente para um mais evoluído.

Usaremos termos como: *frequência, vibração, elementos densos, partícula de luz, chama violeta*, algumas palavras novas, outras nem tanto, todavia que buscam cumprir com a meta de alcançar a todos com isenção de vínculo religioso ou mesmo de qualquer espécie de ordem filosófica ou mesmo teosófica. Não somos contrários a nenhum desses órgãos ou entidades, sabemos que eles ajudam à humanidade a se encontrar, no entanto vivemos uma época distinta em que a evolução, em todos os meios de expressão humana, atingiu um patamar tão ágil e elevado que entendemos que a linguagem precisa ser mais direta e moderna para que alcance a todos da mesma forma. Tais termos serão mais esclarecidos no contexto deste material no momento em que forem abordados.

A *Lei da Renúncia*, a *Lei do Perdão* e o *Resgate* podem ser encontradas nas diversas formas de culturas, estudos

psicológicos, religiões que giram pelo mundo desde os tempos mais remotos da inteligência humana. Muitos ao se depararem com o seu conteúdo e no ato da realização dos trabalhos perceberão que já têm em seu íntimo certa familiaridade com o tema, entretanto, a forma como o estamos apresentando agora é bastante sintética, prática e contextualizada dentro da linguagem atual.

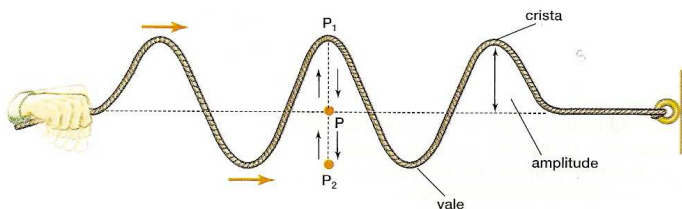
Portanto, sejam bem vindos ao S.E.R.! Uma idéia inovadora, já estudada de muitas formas e em várias versões por séculos, mas que se apresenta com uma nova roupagem para o novo milênio. Esta ferramenta é útil no avanço pessoal, nos estudos, pesquisas e experimentos com o laboratório íntimo do SER HUMANO!

NOÇÕES DE FREQUÊNCIA

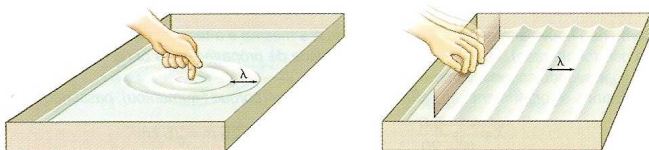
Para que possamos introduzir o tema é imprescindível que abordemos algumas formas de entender *vibração* ou *faixa freqüencial*. Vamos a princípio emprestar termos do meio científico. A Física é uma ciência que procura dar o entendimento da natureza através de modelos matemáticos. Um excelente modelo matemático para as explicações dos princípios vibracionais é a Teoria Ondulatória. Nossa intenção neste momento é apresentar uma explicação bem simples e didática do que é frequência para em seguida expandir este conceito para as regiões ainda não estudadas pela ciência. Certamente os termos frequência ou estado vibracional dentro da nossa proposta de trabalho extrapolam seu conceito original, no entanto, seu entendimento básico é muito útil nessa transição.

Para a produção de uma onda qualquer é necessário uma fonte. Essa fonte é que determina a frequência e o comprimento da onda gerada. Imagine uma pessoa com a ponta de uma corda na mão e a outra ponta amarrada na parede. Agora imagine que esta pessoa movimenta a corda na vertical, ou seja, fazendo um movimento de sobe e desce continuo a razão de um movimento por segundo. Pronto, surge na corda um pulso de 1 Hz (um hertz = medida de frequência que quer dizer uma

oscilação por segundo). Dito pulso se propaga na corda até a outra extremidade. O comprimento da onda gerada é a distância entre dois pontos altos da corda, ou seja, duas cristas.



O mesmo conceito vale para ondas na superfície de um líquido.

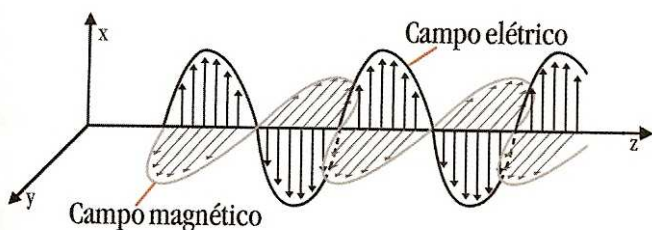


E para ondas sonoras:

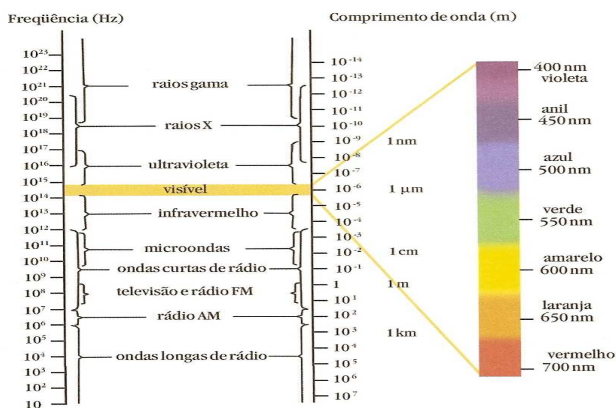


O tipo de onda que apresentamos necessita de um *meio material* para se propagar. No nosso exemplo são eles: a corda, a água ou o ar (no caso das ondas sonoras). A natureza de tal tipo de onda é chamada onda mecânica. Como nosso objetivo é entender o conceito de frequência, as ondas sonoras são um bom exemplo. No caso do ouvido humano, podemos perceber sons com frequência entre 20 Hz e 20.000 Hz, ou seja, entre 20 e 20.000 oscilações por segundo. Abaixo de 20 Hz são chamados de infra-sons e acima de 20.000 Hz são considerados como ultra-sons.

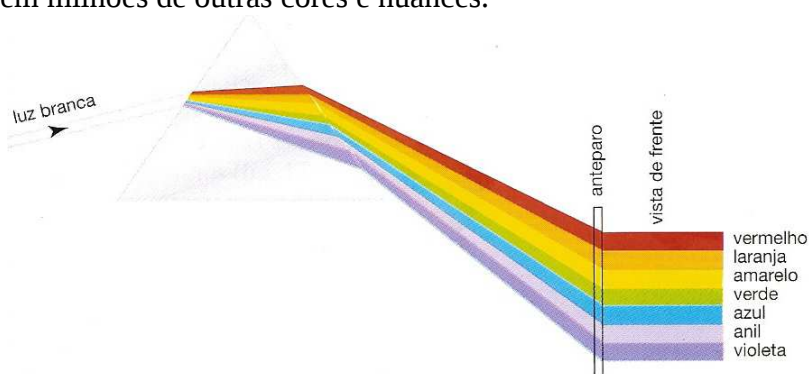
Os estudos da teoria ondulatória evoluíram muito nesses últimos séculos. Foi possível construir um modelo matemático, através principalmente dos trabalhos de Maxwell e Hertz, que explicasse com muita precisão as características de outro tipo de onda, hoje fundamental em nossas telecomunicações, as ondas eletromagnéticas. A luz visível, por exemplo, é um tipo de onda eletromagnética. Sua natureza difere das ondas mecânicas, pois são capazes de se propagar no vácuo (ausência de matéria). Assim podemos perceber a luz que vem das estrelas, mas nunca o som que elas emitem, já que o som (uma onda mecânica) não pode se propagar no vácuo interestelar. O nome onda eletromagnética surgiu da descoberta de que em sua constituição existem campos elétricos e magnéticos vibrando simultaneamente.



A frequência de vibração da luz visível está entre 10^{14} Hz e 10^{15} Hz. Esses números querem dizer que podemos ver apenas ondas eletromagnéticas com frequência entre 100.000.000.000.000 (cem trilhões de oscilações por segundo) e 1.000.000.000.000.000 (um quadrilhão de oscilações por segundo). Parece muito, contudo, as ondas eletromagnéticas vão muito além da faixa visível como veremos na figura abaixo.



As cores são aspectos freqüenciais da luz. A luz branca proveniente do Sol ao passar por um prisma sofre refração, decompõe-se nas sete cores do arco-íris. Certamente essas sete cores são as cores básicas e podem ser decompostas em milhões de outras cores e nuances.



Existem ainda muitas outras freqüências da luz que não são percebidas pelo nosso sentido da visão, como por exemplo, os raios ultravioletas e os raios infravermelhos. Tais raios são também aspectos da luz, mas em outra freqüência não visível, ou melhor, vibram numa escala de freqüência tão distinta que nossos olhos físicos não conseguem captar. Os raios infravermelhos podem ser sentidos através da sensação térmica. Por exemplo, ao nos aproximarmos de um forno quente, ou ainda numa exposição ao Sol. Já os raios ultravioletas não são

percebidos, mas mesmo assim é comum óculos de sol com filtros nessa faixa freqüencial da luz, para proteção dos olhos.

No começo do século XX grandes cientistas trabalharam com o entendimento da radiação e deram um novo salto conceitual para o entendimento da natureza da luz e a constituição do que chamamos de matéria. Planck criou o termo “quantum” quando percebeu que a energia só poderia ser irradiada em pequenos pacotes. Daí surgiu o Termo Mecânica Quântica, teoria da Física que se propõe a explicar o interior atômico e suas interações. Albert Einstein, seguindo por essa vertente, coloca a luz em pequenos pacotes, chamados fótons, assim surge uma inesperada explicação da constituição do universo: A luz é explicada ao mesmo tempo como uma onda e como uma **partícula**.

Por tanto, uma partícula chamada fóton (luz) tem uma energia, uma freqüência e um comprimento de onda característicos. Todos estes fatos e um profundo estudo feito pela comunidade científica da época, proporcionou a Louis de Broglie, em 1924, mais um extraordinário pensamento: a existência de ondas de matéria. Conclusão: elementos que antes eram tidos apenas como partículas (elétrons, prótons e etc.) agora podiam ser explicados matematicamente com argumentos ondulatórios.

A mencionada teoria evoluiu muito e se tornou o que os físicos chamam de modelo padrão estudado e pesquisado na atualidade. Contudo não é o fim, pesquisas recentes de cientistas visionários, começam a montar a **Teoria do Tudo**, a chamada **Teoria das Cordas**! Essa teoria propõe explicar o Universo e tudo em seu interior através do conceito de cordas infinitamente pequenas que vibram em 11 **dimensões** distintas. Cada partícula do universo seria, em síntese, um estado vibracional das cordas fundamentais que as constituem. Ela ainda depende de comprovações, mas a idéia na qual está baseada serve para ingressarmos na nossa proposta de trabalho: **ver o universo de forma multifreqüencial e multidimensional!**

Vamos expandir esse conceito de freqüência para os estados de consciência do ser humano. Certamente agora faremos algo não tolerado pela comunidade científica

tradicional, uniremos em um só contexto termos usados pelas ciências em geral com termos espirituais. Essa idéia parece um tanto utópica, mas para aqueles que já entenderam que os conceitos místicos, religiosos, artísticos, filosóficos, científicos, e todos os outros desenvolvidos na cultura humana em todas as épocas derivam de uma única fonte, será fácil assimilá-lo.

ESTADO FREQUÊNCIAL

Considerando que o Universo é tudo o que ele contém vibra e faz vibrar, podemos afirmar que o ser humano pode acessar múltiplas frequências e estar vibrando em um dado estado frequencial. É possível acessar frequências do tipo: sonora, luminosa e também outras que estão fora da classificação tradicional da ciência, as chamadas percepções **extra-sensoriais**, assim denominadas por extrapolarem as percepções comuns, mas que no entanto, podem ser desenvolvidas e estimuladas com treino e perseverança. Portanto, para cada estado frequencial podemos associar um estado de consciência do ser humano.

Pessoas conscientes, hábeis e treinadas podem chegar ao ponto de dominar o seu estado frequencial com a **força de vontade**. Já o ser humano inconsciente simplesmente se *identifica* com a frequência externa e é conduzido por energias que muitas vezes desconhece, gerando estados desastrosos em sua vida.

Existem várias formas de mudar o estado vibracional ou frequencial. É possível fazer uma grande massa de pessoas vibrarem em uma faixa frequencial. Isso produz um estado de sintonia no grupo e este passa a ter comportamentos semelhantes entre os seus indivíduos. Um exemplo é um show de música. Quando a música é do tipo pesada, dissonante, abaixando a frequência do grupo que a escuta constantemente, provoca alterações nas psiques e surgem comportamentos de grupo do tipo: camisetas pretas com monstros desenhados; tatuagem pelo corpo dos ídolos ou de animais ou ainda figuras grotescas de todas as espécies, os indivíduos passam a andar, falar e agir completamente diferentes. É comum muita gritaria,

agitação extrema, álcool e drogas nesse grupo de pessoas. Existem aqueles que fazem a sua opção consciente e sabem o que estão fazendo e até manipulam outros indivíduos do grupo, mas certamente uma boa parte faz por indução, “entrando na onda” ou até por querer pertencer a um grupo desse tipo.

Um outro exemplo verticalmente oposto na escala de frequência, é um concerto de música clássica. As pessoas que participam desse tipo de evento normalmente estão sentadas, bem acomodadas, em silêncio a ponto de, num local com muitas pessoas e uma orquestra completa no palco, ser possível escutar o bater da batuta do maestro.

Estendendo um pouco mais a visão sobre vibração e a faixa frequencial em que os indivíduos se encontram, perguntamos: Qual o comportamento das pessoas em um baile funk? Em um show sertanejo? Em um sarau de poesia? Nas arquibancadas de um jogo de futebol? Em uma escola de samba? Em um templo religioso? O que diferencia todos esses estados uns dos outros?

Afirmamos que muitas pessoas que estão nesses lugares entram em sintonia com o estado frequencial das outras, ou mesmo da música ambiente, e por alguma razão específica e/ou até mesmo por afinidade, deixam de ser donas de suas atitudes, identificando-se com tudo a sua volta e perdendo a consciência individual, passando a ser teleguiadas por aqueles que habilmente dominam aquela faixa frequencial.

Citamos os estilos de músicas simplesmente para evidenciar a diferença que a frequência musical trás para os ouvintes e por ser uma demonstração de compreensão muito simples; não cabe aqui julgamento de um estilo ou outro. Nosso objetivo básico é estudar o que é faixa frequencial e a música, por ser universal, é um excelente exemplo!

Expandindo essa idéia, é possível perceber que para manipular uma grande massa de pessoas basta ter domínio sobre a faixa frequencial em questão e como conduzir estas pessoas a sintonizar a frequência desejada. Após certo tempo, os indivíduos que estão em contato com aquele tipo de frequência ficam hipnotizados de tal forma que podem jurar com todas as suas forças que eles são assim mesmo e não estão sofrendo

nenhuma **influência** no seu comportamento, mesmo que aos olhos de outras pessoas, não sujeitas àquela vibração, suas atitudes e comportamentos sejam muito estranhos e até prejudiciais a eles mesmos como ser humano.

Tente responder as estas perguntas, pensando no que dissemos anteriormente: Existe algum interesse no fato das pessoas continuarem fumando? Bebendo bebidas alcoólicas em excesso? Participando da opressão deste sistema financeiro atual? Participando de certas seitas ou religiões? ‘Curtindo’ este ou aquele tipo de música? Usando drogas legais ou ilegais? Queimando petróleo e seus derivados cada vez mais? Se envolvendo em guerras de extrema violência e carnificina?

Estas questões e muitas outras que poderiam ser formuladas, nos fazem pensar: como seria nosso planeta se as pessoas que o habitam buscassem sintonizar outras frequências? Existem estados frequenciais mais elevados que não estamos percebendo agora, pelo simples fato de que não conseguimos sintonizá-los ou porque esquecemos como fazê-lo? Como é possível eliminar do nosso interior a necessidade (tal como um vício) de sintonizar estados frequências tão baixos e desastrosos para o ser humano?

ELEMENTO DENSO E AS EXISTÊNCIAS TERRESTRES

Os seres humanos do Planeta Terra já passaram por várias experiências marcantes. A cada existência física (com corpo físico) temos muitas experiências onde as emoções, sentimentos, atos, pensamentos, etc., geram dentro de cada indivíduo registros fortes e marcantes, como por exemplo: uma experiência com guerra, um grande amor, ou ainda como um soberano de um país, como feiticeiro, escravo, mártir, etc. Todas essas existências geraram condicionamentos dos quais hoje somos reféns. Carregamos dentro de nós, ainda hoje, a barbárie da pré-história; o medo da fogueira da inquisição ou da guilhotina da Revolução Francesa. Medo de água por ter morrido em outra existência afogado. Sentimento de repulsa por outra pessoa sem a conhecer, algo que se sente por terem sido inimigos em outras épocas. Incompreensões terríveis de

assassinatos de entes queridos, sentimentos de vinganças, suicídios, abortos e afins. Cada existência humana trás consigo uma carga enorme de condicionamentos e incompreensões terríveis que, de certa forma, coloca o ser humano de hoje numa espécie de piloto automático, provocando reações, às vezes, incontroláveis, como, por exemplo: um “acesso” de fúria.

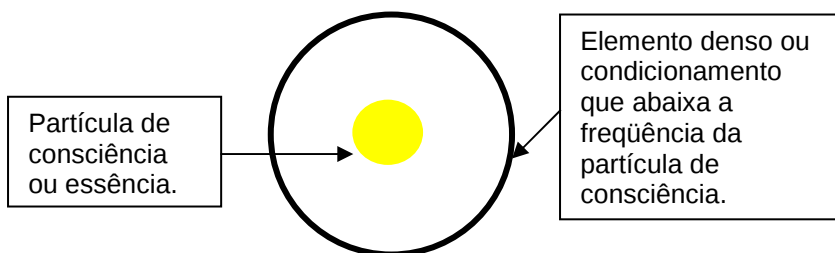
A palavra entre aspas acima traduz exatamente o que queremos dizer. A fúria está à disposição em um dado estado freqüencial ou vibracional. Então para que um indivíduo sinta fúria, basta acessá-lo. É similar a uma pessoa que sintoniza um rádio em uma emissora qualquer, no momento que encontra a sintonia, a programação daquela emissora começa a ser projetada pelo rádio, que é apenas um transmissor. Portanto, a pessoa “em estado de fúria”, sintoniza tal estado freqüencial que vibra livremente por aí e passa a ser manipulada como uma marionete pela emissora: “**fúria**”!

Os elementos densos – de baixa freqüência ou vibração pesada - surgem em nossa psique através do cultivo da raiva, do vício, da mágoa, gula, inveja, cobiça, orgulho, em qualquer época da existência da pessoa, e gera uma barreira escura que obstaculiza, enfrasca e até mesmo absorve a luz primordial da consciência. A falta de conhecimento do estado em que se encontra gera esse aprisionamento da partícula de luz que a conduz a mais e mais estados densos. Existe, ainda, o cultivo da **afinidade** com tal ou qual forma freqüencial densa e que a pessoa permite aderir à sua própria existência, sendo vítima das circunstâncias. Pelo processo de evolução natural sempre pode ocorrer resquícios de certos instintos animais que ficam registrados na célula da pessoa. A psique humana exposta a tantos estados freqüências diferentes e sem compreensão, recebeu ao longo da sua história uma carga energética que em seu conjunto veio a se tornar o que chamamos de “defeitos psicológicos”.

Existe ainda um fator muito importante a ser considerado: a **energia sexual**. Essa energia se bem aproveitada pode gerar frutos maravilhosos para o ser humano. É necessário aprender a transmutá-la para evitar o desgaste energético que leva à deteriorização das células, abaixando a freqüência do

corpo e desgastando o físico, emocional e o mental. Se essa energia não for devidamente aproveitada pelo ser humano ela é absorvida pelas larvas astrais que vivem da vampirização nefasta dessa energia sublimando o que implica em prisão para a essência divina.

Nós, seres humanos, por termos acessado, nesta e em outras existências estados freqüenciais muito baixos, ou seja, de baixa freqüência, adquirimos registros densos e fortes condicionamentos, programas que continuam rodando e que aprisionam nossa consciência. Dentro de cada **registro denso** existe uma **partícula de consciência** enfrascada, ou aprisionada naquele estado freqüencial (ela está representada pela partícula de luz dentro de uma casca na figura abaixo). Esse é o motivo pelo qual continuamos a reagir sempre da mesma forma diante dos fatos do dia-a-dia.



É possível eliminar esses condicionamentos e conscientemente deixar de acessar estados freqüenciais indesejáveis? Sim e o procedimento é fácil de entender. Basta quebrar a casca de condicionamento que envolve a essência e *resgatá-la* levando-a a estados freqüenciais elevados. Esta é a função da Renúncia e da Chama Violeta conforme veremos mais adiante.

CHAMA VIOLETA E SUA FAIXA VIBRACIONAL

Dentro do espectro eletromagnético que representa a luz visível (as sete cores do arco-íris, por exemplo) a Violeta é a que tem maior energia, ou melhor, tem a maior freqüência

vibracional. Ao entrar em contato com um elemento denso (casca de condicionamento), a Chama Violeta ativa a luz em seu interior fazendo com que ela vibre intensamente, produzindo uma ruptura no campo de energia que a aprisiona (elemento denso), **desintegrando-o!** Sua função, neste caso, é a de libertação da essência enfrascada dentro do elemento denso.

A Chama Violeta é capaz de desintegrar o cascão que envolve a essência. Ela é, portanto, a Chama da Misericórdia Divina, um dos aspectos femininos do nosso SER, ou seja, para uma melhor compreensão: um aspecto da Mãe Divina. A casca de condicionamento foi gerada, como dissemos antes, por atos, sentimentos, pensamentos, e demais formas que abaixaram a frequência da essência para níveis frequenciais extremamente densos. Os elementos densos em nossa cultura receberam os nomes de defeitos, trevas, negatividade, egos ou agregados psicológicos e até mesmo de demônios.

Cada cultura representou esses defeitos ou elementos densos com determinados nomes. Por exemplo: Na cultura Egípcia eram os demônios vermelhos de Seth; pecados capitais dentro de culturas religiosas ou até mesmo demônios; eus psicológicos em grupos esotéricos etc. Esses elementos densos são como **vampiros** que sugam a energia e a luz da Essência Divina, mantendo-a prisioneira em seus calabouços imundos que estão estabelecidos em estados frequenciais muito densos chamados também de **infernos** dentro da própria pessoa. Eliminar um elemento denso e *resgatar* uma Essência Divina é literalmente tirar uma parte nossa que está em regiões infernais e conduzi-la ao SER DIVINO!

PERCEPÇÕES

De tudo podemos tirar um aprendizado, até mesmo dos defeitos ou elementos densos que agregamos a nós em nossa jornada pelas existências terrestres. **Análise e Compreensão** de um elemento denso são fundamentais para a eliminação. Para isso é necessário em primeiro lugar descobrir que se tem um elemento denso dentro de si. Como falar para um furioso que ele

está sendo apenas uma marionete de um elemento denso chamado fúria? Ou para um viciado em pornografia que ele está sendo teleguiado por elementos densos da luxúria? Como explicar para essas pessoas que certas entidades infernais gozam quando elas lhes servem e as mantêm **cativas** para voltar a vampirizá-las quando assim o desejar. Aqui entra a **auto-observação**. Somente o próprio indivíduo é capaz de descobrir em si mesmo referidos aspectos e eliminá-los, após análise e compreensão detalhada, para tirar de tudo isso o aprendizado.

Identificado o elemento denso, feita análise e compreensão de como atua e tendo a consciência de que não o quer mais atuando em seu universo particular chega o momento da eliminação e a quebra da casca do condicionamento que o gerou. Apesar de o elemento denso ter sido gerado em um passado, ele permanece atuando no presente e se não for eliminado continuará atuando em outras existências futuras. Podemos dizer, então, que o elemento denso está em uma região freqüencial fora do nosso conceito de **espaço-tempo**. Ou em outras palavras, que a energia que o gerou atua agora, no presente momento, da mesma forma como atuou no passado. Tal registro permanece na memória de nossas células e está ativo, mesmo que tenha centenas ou milhares de anos. Nossas células são verdadeiras bibliotecas com quantidades enormes de registros. Arquivos que estão agora mesmo, neste momento, permitindo acessos freqüenciais ou que estão ligados freqüencialmente a estados densos de incompreensão, angústia, dor, mágoas, e tantos outros. Cada um dos estados que se analisa teve uma origem e descobrindo-a pode-se mudar tudo.

Mas como podemos acessar situações que ocorreram a centenas ou milhares de anos atrás, em outras existências? Simples: verificando nossos registros agora mesmo no presente. O registro vem à tona constantemente nas situações do dia-a-dia, basta estar atento para observá-los.

Além dos cinco sentidos básicos do ser humano: tato, olfato, visão, audição e paladar existem outros sete que estão em estado latente ou adormecidos por falta de uso, quais sejam: CLARIVIDÊNCIA, INTUIÇÃO, VIAGEM

EXTRACORPÓREA, TELEPATIA, POLIVIDÊNCIA, CLARIAUDIÊNCIA e PREMONIÇÃO!

Para se descobrir o nome do elemento denso ou defeito que está atuando é fundamental desenvolver a **intuição**.

A intuição é uma palavra que vem do latim *intuitione*, que significa “imagem refletida por um espelho”; é o ato de ver, perceber, discernir; percepção **clara e imediata**; discernimento instantâneo; visão, - mais ainda - capacidade de pressentir. Na Filosofia é considerada o **conhecimento imediato** de um objeto na plenitude da sua realidade, seja esse objeto de ordem material, ou espiritual. Ela faz parte dos cinco sentidos que já temos e dos sete que estão latentes, completando as doze faculdades que o ser humano pode desenvolver. A intuição é a voz que vem do coração. Ela é uma maneira que a **mente consciente** tem de perceber a verdade de maneira direta, sem raciocinar antes. As fantasias, os devaneios, vêm da mente condicionada.

As percepções já estão em constante desenvolvimento no ser humano em função das radiações de um Sol chamado Alcione, todavia mantras, meditações, runas, jejuns, expansores de consciência, decretos, orações, concentrações ou atenção dirigida, retrospectivas, estados vibracionais, força de vontade e constância nas práticas propostas elevam a velocidade com que o indivíduo desperta tais faculdades. O primeiro passo para perceber e treinar a intuição é controlar a ansiedade de querer acertar, adivinhar; respiração é uma das bases para chegar a um estado adequado. Basta querer e fazer.

A intuição, até então, é considerada uma ferramenta de extrema importância no desenvolvimento do trabalho íntimo, pessoal e interno, eis que não gera equivocações. Ela é uma preciosa chave para **perceber** e distinguir os estados freqüenciais em que nos encontramos.

Para perceber que se está em um estado equivocado e sendo manipulado por elementos densos (defeitos psicológicos) é necessário desenvolver a auto-observação. Quando o elemento denso é descoberto, observado, compreendido e intui-se o seu nome vem a chance de eliminá-lo. Eis o procedimento:

LEI DA RENÚNCIA

Eu Renuncio (fale o nome do defeito).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu Renuncio (fale o nome do defeito).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu Renuncio (fale o nome do defeito).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

Fazendo uso da Lei da Renúncia o defeito é **marcado** para ser eliminado. Um triângulo violeta é gerado e cravado no defeito no plano astral (plano energético).

Após a identificação, compreensão e análise do elemento denso em questão e da pronúncia da Lei da Renúncia vem a eliminação propriamente dita. Elimina-se o cascão, ou seja, purifica-se todo o condicionamento no qual a essência está aprisionada e liberta-a. Para que isso ocorra é necessário valer-se da **Chama Violeta** que, como já vimos, tem o condão de desintegrar o cascão que envolve a partícula de luz.

Invoke-a na forma como se segue:

Mãe Divina, Mãe Divina, Mãe Divina!

Eu invoco aqui e agora a Chama Violeta!

Mãe Divina, Mãe Divina, Mãe Divina!

Eu invoco aqui e agora a Chama Violeta!

Mãe Divina, Mãe Divina, Mãe Divina!

Eu invoco aqui e agora a Chama Violeta!

Uma
Vez

Visualize uma espada em sua mão direita (essa espada é uma representação de um instrumento de poder do próprio SER) e crave-a no defeito (que já está marcado com o triângulo violeta descrito acima), **diga** com todo o seu coração (é necessário falar, pois Deus cria com o Verbo, pode ser em voz baixa sem que ninguém perceba):

Eu Sou a Chama Violeta que atua em mim e reluz!
Eu Sou a Chama Violeta só me submeto à Luz!
Eu Sou a Chama Violeta Poder Cósmico Farol!
Eu Sou a Chama Violeta radiante como um Sol!
Eu Sou a Luz de Deus a toda hora brilhando!
Eu Sou o Poder de Deus que a todos vai libertando!

Várias
Vezes

Aumente a velocidade com que recita para intensificar o processo. Faça o decreto acima até o momento que sinta em seu Íntimo que o elemento denso foi totalmente eliminado e a essência está livre. Lembre-se, sua intuição é quem dita e norteia o trabalho e sua sede é no coração!

Faça os Decretos da Chama Violeta até sentir em seu coração o momento adequado de parar. Com o tempo desenvolvemos outras percepções que afinam o sentimento, tais como visão interna, audição interna e uma forte intuição que irão somando e dando melhores condições ao trabalho íntimo e pessoal. A Mãe Divina é a parte de o nosso próprio SER que se encarrega da eliminação dos elementos densos.

CRISTIFICAÇÃO ELEMENTAL

Após a Renúncia e a desintegração do elemento denso através da chama violeta, visualiza-se uma luz que sai de dentro do defeito. A mencionada luz é um pequeno elemental ou essência Divina. Nós devemos intuir se o mesmo é nosso ou não. Existem muitos elementos inumanos que estão dentro de nós e não pertencem ao nosso SER. Eles são intrusos, infiltrações terríveis que nos vampirizam constantemente. Eles não foram gerados por nós, apenas estão alojados como parasitas em nosso universo particular.

Encontrando um elemento assim dentro de nós podemos fazer com que saia da seguinte forma:

**Você deve sair do meu universo,
Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!
Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!
Amém, Amém, Amém!**

Agora, quando encontramos um elemental verdadeiramente nosso, pertencente ao nosso SER, podemos lhe dar uma função. Para que isso seja uma realidade o elemental tem que estar preparado com as qualidades e virtudes do SER, ou seja, o elemental deve ser **Cristificado**. Eis o processo:

**Eu te Cristifico Elemental.
Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!
Eu te Cristifico Elemental.
Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!
Eu te Cristifico Elemental.
Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!
Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!
Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!
Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!
Amém, Amém, Amém!
Amém, Amém, Amém!
Amém, Amém, Amém!**

Pronunciando a Lei de Cristificação o elemental evolui instantaneamente, passando de uma pequena essência para a forma cristificada e recebe todas as virtudes do SER correspondentes a sua função. Em seguida o elemental cristificado é absorvido pelo SER

A Cristificação é por partes. Nós, o SER, somos um conjunto de pequeninas vidas que buscam a Deus incessantemente.

ANALISANDO A LEI DA RENÚNCIA

O “EU” na Lei da Renúncia tem a ver com o “EU SOU”, ou seja, Deus em mim é!

O “RENUNCIO” quer dizer em primeiro lugar, que o indivíduo admite a existência do elemento denso e depois, ou simultaneamente, não o quer mais em seu universo pessoal.

“EM NOME DE” quer dizer o **acesso** da frequência Crística, que a palavra que vem em seguida: CRISTO, é uma energia de altíssima potência superior à humana e a do elemento em questão.

O “DE” esta relacionado com a geometria da palavra e está intimamente ligado ao verbo ou chacra da garganta. Não se usa o DO, pois a respectiva palavra tem a ver com o coração, o chacra cardíaco. A garganta é um órgão criador, por isso a Lei precisa ser falada, verbalizada e não somente pensada, imaginada.

A palavra “CRISTO”, se relaciona à faixa freqüencial necessária ao discernimento e/ou localização do ponto de aglutinação, ponto fraco, ou melhor dizendo, o ponto de origem do elemento. Este é o ponto matemático onde precisamente se processa a eliminação.

Ao se pronunciar a Lei três vezes, vibra-se naquela freqüência e forma-se no plano astral três triângulos que se mesclam numa única forma geométrica. O primeiro triângulo é de cor amarela, o segundo, azul e o terceiro, rosa (na visão desperta essa fusão gera uma cor violácea).

A primeira manifestação identifica a dimensão em que se irá vibrar, no caso “Em nome de Cristo”, a dimensão Crística.

A segunda invoca a força que se irá usar: “Pelo poder de Cristo”.

A terceira manifestação age como limpeza: “Pelo sangue de Cristo”.

Os três “Assim seja”, três vezes, vão consolidar as três pontas do triângulo que marca o elemento denso, ou melhor, A Lei da Renúncia feita de forma completa transforma as três cores em violeta e o triângulo agora está preparado para identificar o ponto de aglutinação, ponto de origem, ou ainda, ponto vulnerável do elemento previamente identificado.

Os três “Améns”, vezes três, são o impulsor desse triângulo que se formou e que se desloca rumo ao elemento renunciado.

Repete-se três vezes cada uma das partes dessa Lei, que já foi pronunciada três vezes, chegando a soma de nove. O nove é a faixa freqüencial da criação, ou faixa freqüencial sexual, que é matematicamente acessada com as repetições, pois é ela quem **gera** o componente animador que conclui a construção da Renúncia. Assim o triângulo fica pronto para localizar e grudar no **ponto de aglutinação** (ponto de criação ou nascimento) do elemento renunciado.

MÁCULAS

É comum no dia-a-dia das pessoas ocorrerem cenários de ofensa, mágoa, rancor, humilhação e outros mais. Existem muitos aspectos que a vida prática oferece, principalmente com pessoas que nos são próximas e que eventualmente “traem” a confiança, daí surgem tais sentimentos grosseiros e pesados. A frase: “*Eu não vou te perdoar, você me magoou muito! Eu te odeio!*” nos dias de hoje é mais comum do que parece. Mesmo que a pessoa não fale nada, no seu interior surge uma tempestade negra que nubla seus olhos e faz franzir a testa e vem o pensamento: “*Fulano para mim morreu!*” ou “*Nunca mais falo com ele!*” e tantos outros. O que as pessoas não se dão conta é como essas frases aparecem em nossa mente? De onde vêm? Qual sua origem?

Outra situação mais dura e que pode terminar em tragédia é se uma pessoa deve dinheiro a outra; aí a coisa piora mais ainda, já que nesse caso pode-se ir além e querer matar o

devedor, após inúmeras cobranças infrutíferas, à exemplo dos crimes passionais, que também acabam em tragédias desnecessárias.

De qualquer forma todos os cenários em que envolvam mágoa, rancor, ódio, vingança, ressentimento, necessitam ser limpos. Esses estados funcionam como âncoras, ganchos, amarras que prendem a pessoa a regiões de frequências densas impedindo sua evolução espiritual. Além disso, essa postura, quando cultivada em demasia e por muitos anos provoca problemas físicos chegando a ocasionar doenças.

A limpeza do coração desses estados densos promove o indivíduo a níveis espirituais mais elevados. Quando se tem interesse em fazer essa **purificação** é porque a pessoa já compreendeu que o que realmente a aprisiona são os elementos densos que se agregam em seu interior.

PURIFICAÇÃO DAS MÁCULAS

Para fazer a mencionada limpeza necessita-se descobrir o elemento que a gerou fazendo uso de sua vontade de forma direcionada e suas percepções. Em seguida analisa-se e compreende-se que não o quer mais em seu universo. Essas questões do coração são limpas através da Lei do Perdão. A Lei do Perdão trás uma vibração magnífica direto da fonte primária do Universo, o próprio coração de Deus; essa alta vibração de Amor Incondicional e Misericórdia infinita, lavam o coração da pessoa **transmutando** toda mágoa, rancor, ódio, traição, orgulho ferido, ressentimento. A Lei do Perdão limpa o coração de quem a pronuncia, não só nesta existência, como em todas as outras em que os indivíduos estejam implicados. Limpa também o coração da outra pessoa envolvida sem que seja necessário falar com ela ou que ela faça qualquer coisa. A palavra “PERDÃO”, possui um potencial muito maior que a palavra “DESCULPA”. Ela dissolve toda e qualquer mácula do coração pela atuação direta da **graça**. Quem perdoa esquece. Quem desculpa sempre se lembra...

Acontece também, e é muito comum a frase: “*Não vou me perdoar por isso...*”. Um fato na vida da pessoa no qual ela não consegue admitir que errou, ela não podia ter errado, pessoas foram prejudicadas pelo seu erro, enfim ela toma a decisão de se punir ficando, triste, amargurada, depressiva... Parece incrível, mas existem pessoas que passam anos se punindo por seus erros, e mais, passam existências se punindo e levando de uma existência para outra as amarguras, ódios, rancores, formando uma bola de neve negra que em algum momento estoura transformando a vida da pessoa em um inferno. Mas para isso existe solução, a Lei do Perdão.

Lembre-se de uma situação vivida com outra pessoa na qual você se sentiu muito mal. Se sentiu ferido, magoado e lhe causa um aperto no peito só de lembrar. Pois bem, este é o cenário adequado para usar a Lei do Perdão, pronuncia-se assim:

LEI DO PERDÃO

Eu Perdôo (fale o nome da Pessoa).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu Perdôo (fale o nome da Pessoa).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu Perdôo (fale o nome da Pessoa).

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

É extremamente importante perdoar-se também. Na maioria das vezes o cenário que se apresentou para ser trabalhado envolve a pessoa que objetiva perdoar como um

integrante do contexto conflituoso. Se a pessoa entende que foi responsável por algo, pode carregar um peso que será sentido em suas costas podendo vir a causar sérios transtornos de ordem psíquica e até mesmo física. Antes que tal fato ocorra, perdoe-se também. Quem perdoa **recebe a Graça Divina** e liberta seu coração.

Eu me Perdôo.

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu me Perdôo.

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Eu me Perdôo.

Em Nome de Cristo, Pelo Poder de Cristo e Pelo Sangue de Cristo!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

Amém, Amém, Amém!

Pode-se pronunciar várias vezes de acordo a necessidade interior de cada um. A intuição fala no Íntimo do coração quantas vezes é necessário. Em casos que exigem mais atenção pode-se fazer a Lei do Perdão por vários dias.

Tudo o que foi exposto neste texto tem como objetivo: a limpeza do indivíduo em todos os seus aspectos, para que se manifeste nele seu Real e Verdadeiro SER. Ao limpar todos os aspectos densos e transformar a pessoa em um indivíduo de coração puro ela recupera as virtudes do SER e passa a viver e ver a vida com outros olhos. Ver o Universo de maneira **multifrequêncial** e **multidimensional** facilita muito a compreensão e o entendimento do que realmente é um elemento denso e as vantagens de não mantê-lo atuando dentro de si.

A decisão é **pessoal** e cabe a cada um saber o melhor momento de colocá-la em prática. O importante agora é saber

que todos aqueles que quiserem podem mudar o seu interior e revolucionar sua vida se autotransformando com instrumentos simples, práticos e funcionais que aqui foram expostos. A Lei da Renúncia e a Lei do Perdão foram trazidas ao Planeta Terra para que todos se beneficiem dela e se tornem livres, eliminando os elementos densos e recuperando as virtudes do seu Real e Verdadeiro SER Interno!

Sejamos livres!